



CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

Cartaxo, 28 de junho de 2021



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

INTRODUÇÃO

De acordo com o estipulado no Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, a Mesa Administrativa apresenta o Relatório e Contas, respeitante ao exercício de 2020, acompanhado do Parecer do Definitório e da certificação legal das contas pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas BDO & Associados, SROC, Lda, para conhecimento e análise dos digníssimos Irmãos, com vista à votação em Assembleia Geral a 28 de junho de 2021.

Na sequência do trabalho de revisão efetuada pela empresa BDO & Associados, SROC, Lda, ao exercício em apreciação, confirmamos os elementos e informações que os serviços administrativos da Instituição facultaram para análise, designadamente no que respeita às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, que apresenta um Ativo Líquido de 3.776.086,51 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 2.469.658,74 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 309.090,23 euros.

No exercício económico em análise, a Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo realizou um total de Rendimentos de 2.172.957,80 euros e de Gastos 2.482.048,03 euros.

O Resultado Líquido do período, ou seja, depois dos gastos de depreciação e amortização que totalizaram em 2020 o valor 112.710,60 euros, é negativo em 309.090,23 euros e a Mesa Administrativa propõe que o mesmo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Consideramos que o ano de 2020, em apreciação, foi um dos piores e mais exigentes anos da história da Instituição. A Pandemia decretada pela Organização Mundial de Saúde, a 11 de março de 2020, alterou profundamente a atividade da nossa Instituição, por via da necessidade de termos adotado Planos de Contingência para os equipamentos da Misericórdia. Com apenas o mês de janeiro e fevereiro a decorrerem normalmente, a Misericórdia dedicou os restantes meses à defesa intransigente da saúde dos utentes. Assim, ainda que que já fosse possível antecipar que o ano de 2020 iria decorrer num quadro de excecionais dificuldades económicas, ninguém, nem nenhuma instituição

dedicada à terceira idade, estava preparada para a catástrofe financeira que se abateu sobre as entidades que gerem estruturas residências para pessoas idosas (ERPI).

A exceção do ano 2020, quer em termos de mais despesa, mas também de menos receita, acabou por fragilizar muito o equilíbrio orçamental da Instituição, apesar de terem sido aplicadas algumas medidas compensatórias por parte do Estado.

A este propósito continuamos a sublinhar que as atualizações do Rendimento Mínimo Mensal Garantido não têm tido o retorno devido e espetável nas participações estatais. E recordamos que, em 2020, o peso da participação do Estado, por via do Instituto da Segurança Social, na estrutura dos rendimentos da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo foi de apenas 27 por cento.


A Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo tem como grande preocupação cuidar e apoiar quem mais precisa e, por isso, anseia receber, no mais curto de espaço de tempo, os valores em dívida pelo Instituto da Segurança Social, que estão essencialmente relacionados com o complemento adicional por grau de dependência e vagas reservadas para a Segurança Social que, em 31 de dezembro de 2020, ascendia a 190.402,01 euros.

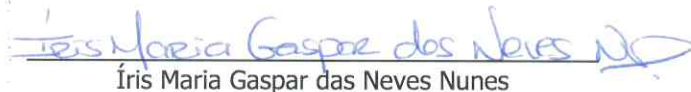
A Mesa Administrativa endereça, por último, um agradecimento especial a todos os funcionários da Instituição que são, seguramente, os maiores responsáveis por levar a cabo a nossa nobre missão. Para todos eles vai o nosso muito obrigado, especialmente pela imensa dedicação que colocaram neste período de pandemia da Covid-19.

E, finalmente, para todos os voluntários, homens e mulheres de Misericórdia que servem com dedicação, amor e sacrifício pessoal a nossa Instituição, um agradecimento sincero da Mesa Administrativa.

Obrigado pelo vosso trabalho em prol da Misericórdia do Cartaxo...

A Mesa Administrativa


Jorge Luciano Gonçalves Nogueira


Íris Maria Gaspar das Neves Nunes


Eduardo Manuel Samina Lopes


Lisete Maria Almeida Pereira


Carlos Manuel Sardinha Ribeiro Cruz



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CARTAXO
EXERCÍCIO DE 2020

Respostas	Lar S. João			Outras Actividades					TOTAL
	ERPI - LSJ	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Residências	ERPI - CSC	Cantina Social	Administração		
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de Serviços	483 161,12	45 672,60	130 901,15	105 316,00	599 853,50	0,00	0,00	1 018,62	1 365 922,99
Quotas dos Utilizadores/Menssualidades	416 840,27	45 672,60	130 901,15	105 316,00	599 853,50				1 298 563,52
Participação Utentes	66 320,85							1 018,62	66 320,85
Quotas de Irmãos									
Para Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, Doações Leg. À Exploração	394 498,32	54 981,20	137 880,83	5,71	62,04	4 950,00	22 181,08		614 559,18
Subsídios do Estado Outros E. Públicos	394 498,32	54 981,20	137 880,83	5,71	62,04	4 950,00	0,00		614 559,18
Centro Regional de Segurança Social	394 471,50	54 972,32	137 871,87			4 950,00			592 265,69
Doações e Heranças							22 181,08		22 181,08
De Outros Sectores	26,82	8,88	8,96	5,71	62,04				112,41
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	68 277,15	3 038,59	2 470,03	3 076,97	16 176,91		99 415,22	20,76	192 454,87
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos									
Sub.Total Proveitos (1)	945 936,59	103 692,39	271 262,01	108 398,66	616 092,45	4 950,00	122 635,68	20,76	2 172 957,80
C.M.V./M.C.	135 867,05	17 258,19	68 123,56	14 194,88	72 707,37	5 413,90	0,00		313 564,95
Géneros Alimentares	116 076,76	13 870,00	63 627,60	11 134,89	62 760,24	5 346,00			272 815,49
Outros	19 790,29	3 388,19	4 495,96	3 059,99	9 947,13	67,90			40 749,46
Fornecimentos e Serviços Externos	332 673,28	52 058,98	44 754,24	63 140,56	165 780,15	0,00	15 333,52		673 740,75
Serviços Especializados	41 102,23	6 089,50	9 678,04	6 801,11	23 752,44		11 386,93		98 810,25
Material	4 404,28	542,74	979,27	653,53	1 189,00				7 768,82
Energia e Fluidos	82 131,34	7 103,14	22 633,34	15 192,96	43 455,12				170 515,90
Deslocações e Estiadas	118,38	2,40	3,80	3,80	71,41				195,99
Serviços Diversos	204 670,27	38 236,16	11 463,59	40 453,53	97 195,32		3 946,59		395 965,46
Plano Actividades Desenvolvimento Pessoal (PADP)	246,78	85,04		35,65	116,86				484,33
Gastos com o Pessoal	721 936,84	30 176,24	154 075,90	56 237,87	375 483,38	0,00	0,00		1 337 910,23
Remunerações Certas	574 526,59	20 877,99	121 199,04	42 677,76	299 038,70				1 058 320,08
Remunerações Adicionais	1 869,15	432,49	234,19	306,83	1 001,08				3 843,74
Remunerações Isentas	4 934,42	0,00	1 382,51	1 120,70	926,30				8 363,93
Formação Profissional / Medicina no Trabalho	736,57	243,62	245,70	157,06	507,05				1 890,00
Encargos sobre Remunerações	127 838,84	4 655,58	27 027,39	9 412,59	65 589,09				234 523,49
FGCT-Fundo G.Compensação Trabalho	89,79	29,70	29,95	19,15	61,81				230,40
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	10 374,37	3 431,51	3 460,81	2 212,25	7 142,53				26 621,47
Outros Custos com Pessoal	1 567,11	505,35	496,31	331,53	1 216,82				4 117,12
Gastos de Depreciação e de Amortização	63 044,13				49 666,47				112 710,60
Perdas por Imparidades									0,00
Outros Gastos e Perdas	6 663,60	1 638,49	277,17	1 651,18	5 093,23		6 348,37		21 672,04
Gastos e Perdas de Financiamento	2,13	0,49	0,54	0,43	2,19		22 443,68		22 449,46
Sub.Total Custos (2)	1 260 187,03	101 132,39	267 231,41	135 224,94	668 732,79	5 413,90	44 125,57		2 482 048,03
Resultado Líquido (1)-(2)=(3)	-314 250,44	2 560,00	4 020,60	-26 826,26	-52 640,34	-463,90	78 510,11		-309 090,23



SANTA CASA MISERICÓRDIA DO CARTAXO

EXERCÍCIO 2020

GASTOS		São João				Outras Actividades				TOTAL
Contas	Descritivo	ERPI - LSJ	Centro de dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Residências	ERPI - CSC	Cantina Social	Administração		
61	Custo Mercadorias	135 867,05 €	17 258,19 €	68 123,56 €	14 194,88 €	72 707,37 €	5 413,90 €	0,00 €		313 564,95 €
62	Fornec. Ser. Externos	332 673,28 €	52 058,98 €	44 754,24 €	63 140,58 €	165 780,15 €		15 333,52 €		673 740,75 €
63	Gastos c/ Pessoal	721 936,84 €	30 176,24 €	154 075,90 €	56 237,87 €	375 483,38 €	0,00 €	0,00 €		1 337 910,23 €
64	Gastos Dep. Amort	63 044,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	49 666,47 €		0,00 €		112 710,60 €
65	Perdas por Imparidades	0,00 €		0,00 €						0,00 €
68	Outros gastos e Perdas	6 663,60 €	1 638,49 €	277,17 €	1 651,18 €	5 093,23 €		6 348,37 €		21 672,04 €
69	Gastos perdas Financiam	2,13 €	0,49 €	0,54 €	0,43 €	2,19 €		22 443,68 €		22 449,46 €
	Total Custos	1 260 187,03 €	101 132,39 €	267 231,41 €	135 224,94 €	668 732,79 €	5 413,90 €	44 125,57 €		2 482 048,03 €
RENDIMENTOS										
Contas	Descritivo									
71	Vendas									0,00 €
72	Prest. Serviços	483 161,12 €	45 672,60 €	130 901,15 €	105 316,00 €	599 853,50 €		1 018,62 €		1 365 922,99 €
75	Sub. Doac. Leg. Exploraç	394 498,32 €	54 981,20 €	137 880,83 €	5,71 €	62,04 €	4 950,00 €	22 181,08 €		614 559,18 €
76	Reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €		0,00 €
78	Outros Rend. E Ganhos	68 277,15 €	3 038,59 €	2 470,03 €	3 076,97 €	16 176,91 €		99 415,22 €		192 454,87 €
79	Juros, dividendos e outros Rendim.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		20,76 €		20,76 €
	Total Proveitos	945 936,59 €	103 692,39 €	271 252,01 €	108 398,68 €	616 092,45 €	4 950,00 €	122 635,68 €		2 172 957,80 €
Resultado		-314 250,44 €	2 560,00 €	4 020,60 €	-26 826,26 €	-52 640,34 €	-463,90 €	78 510,11 €		-309 090,23 €

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO CARTAXO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2020

Índice

Demonstrações Financeiras	3
Balança	4
Demonstração de Resultados	5
Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais	7
Demonstração de Fluxos de Caixa	9
Nota às demonstrações financeiras	10
1. Identificação da Entidade	11
a. Dados de identificação	11
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	11
a. Referencial contabilístico utilizado	11
3. Principais Políticas Contabilísticas	12
a. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	12
b. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras	15
c. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)	15
4. Activos Fixos Tangíveis	
a. Divulgação para cada classe de activos tangíveis, conforme quadro seguinte:	16
5. Activos Fixos intangíveis	17
8. Financiamentos obtidos	17
9. Inventários	18
10. Vendas e serviços prestados	18
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	18
12. Subsídios do governo e outros apoios	19
14. Fundos Patrimoniais	20
15. Activos não Correntes Detidos para Venda	20
16. Instrumentos Financeiros	21
c. Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos	
17. Benefícios dos empregados	23
a. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	23
b. Benefícios de Empregados e Encargos da Entidade	24

18.	Outras Informações.....	24
a.	Outras divulgações exigidas por diplomas legais.....	24
b.	Outras divulgações que achamos serem relevantes para melhor compreensão dos Resultados	24

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Fry' at the top right.

Demonstrações Financeiras

Balanço

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO

Balanço em

31/dez/2020

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	3 312 198,81	3 337 742,72
Activos intangíveis	5	0,00	130,94
Investimentos financeiros	16	12 377,49	9 544,52
Outros créditos e activos não correntes	15	92 550,00	153 856,94
		3 417 126,30	3 501 275,12
Activo corrente			
Inventários	9	13 389,60	9 470,88
Créditos a receber	16	69 221,19	67 381,95
Adiantamentos a fornecedores	16	974,16	974,16
Estado e outros entes públicos	16	1 857,85	3 085,05
Outros activos correntes	16	210 067,79	185 762,17
Diferimentos	16	26 276,04	38 847,19
Caixa e depósitos bancários	16	37 173,58	7 345,47
		358 960,21	312 866,87
Total do ACTIVO		3 776 086,51	3 814 141,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		1 317 848,58	1 317 848,58
Resultados transitados		917 571,23	898 195,76
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	12	543 329,16	561 292,35
Resultado líquido do período		(309 090,23)	19 375,47
Interesses minoritários			
Total dos Fundos patrimoniais	14	2 469 658,74	2 796 712,16
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	380 183,00	163 800,00
		380 183,00	163 800,00
Passivo corrente			
Fornecedores	16	107 319,90	115 468,49
Adiantamento de clientes	16	116 322,65	95 442,23
Estado e outros entes públicos	16	93 297,16	50 194,08
Financiamentos obtidos	8	276 742,20	262 931,27
Outros passivos correntes	16	256 275,48	245 146,37
Diferimentos	16	76 287,38	84 447,39
		926 244,77	853 629,83
Total do Passivo		1 306 427,77	1 017 429,83
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		3 776 086,51	3 814 141,99

A Direcção



O Contabilista Certificado



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Demonstração de Resultados

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO
Demonstração de Resultados em

31/dez/2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (1)		
		Períodos		
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	+	10	1 365 922,99	1 443 825,57
Subsídios, doações e legados à exploração	+	12	614 559,18	624 769,73
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	+/-		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	+		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	9.1	(313 564,95)	(323 685,50)
Fornecimentos e serviços externos	-	18	(673 740,75)	(582 950,78)
Gastos com pessoal	-	17	(1 337 910,23)	(1 316 321,05)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	11	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00	0,00
Outras imparidades	-/+	15	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		0,00	0,00
Outros rendimentos	+	18	192 454,87	308 348,60
Outros gastos	-	18	(21 672,04)	(9 846,22)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		(173 950,93)	144 140,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4.5	(112 710,60)	(111 152,73)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		(286 661,53)	32 987,62
Juros e rendimentos similares obtidos	+	18	20,76	20,76
Juros e gastos similares suportados	-	18	(22 449,46)	(13 632,91)
Resultado antes de impostos	=		(309 090,23)	19 375,47
Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00	0,00
Resultado líquido do período	=		(309 090,23)	19 375,47
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período				
Resultado líquido do período atribuível a: (2)				
Detentores de capital da empresa-mãe	+/-			
Interesses minoritários	+/-			
Resultado por acção básico	=		0,00	0,00

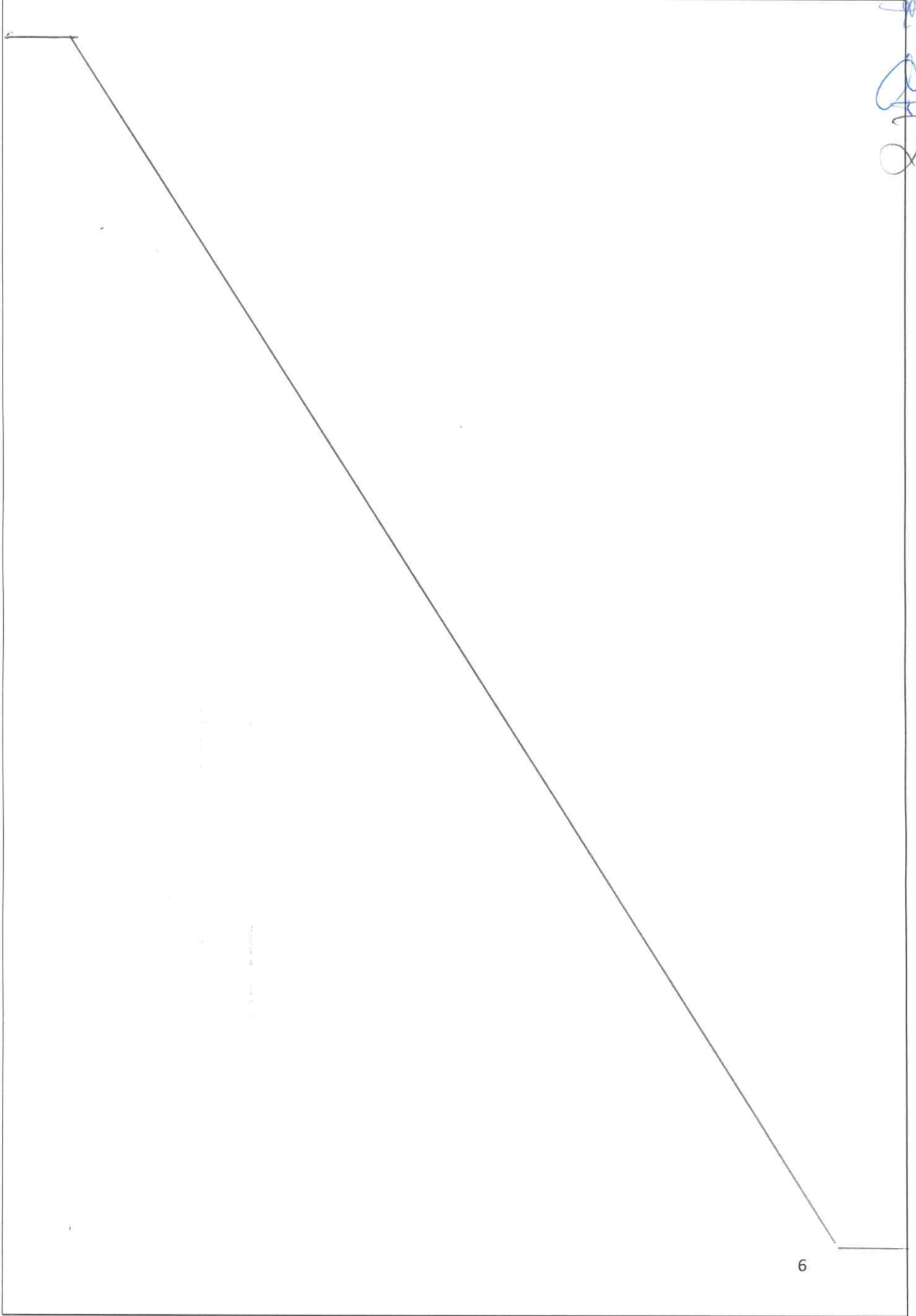
A Direcção

Handwritten signature of the Director.

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of the Certified Accountant.

Handwritten notes in blue ink, including the letters "AS" and a signature.



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO

Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período

2019

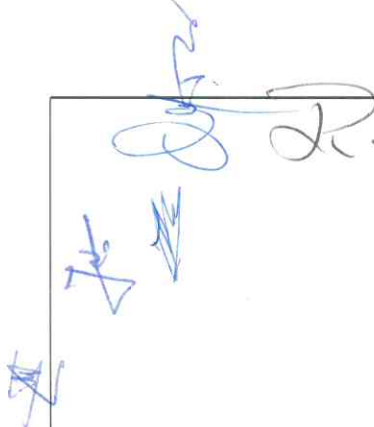
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores					Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros					
1		1 317 848,58			1 013 876,87		584 087,52	(111 181,11)	2 804 611,86		2 804 611,86
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico											0,00
Alterações de políticas contábilísticas											0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	(118 681,11)		(22 775,17)	111 181,11	(27 275,17)		(27 275,17)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2				(118 681,11)		(22 775,17)	111 181,11	(27 275,17)		(27 275,17)
RESULTADO EXTENSIVO	3							19 375,47	19 375,47		19 375,47
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3							130 556,58	(7 899,70)		(7 899,70)
Fundos									0,00		0,00
Subsídios, doações e legados									0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	5	1 317 848,58	0,00	0,00	888 195,76	0,00	581 292,35	19 375,47	2 796 712,16	0,00	2 796 712,16
	6=1+2+3+5										

A Direção

O Contabilista







July 2020

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO

Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2020

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores										Total fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes líquidos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamento em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
6		1 317 848,58	0,00	0,00	895 195,76	0,00	0,00	561 292,35	19 375,47	2 796 712,16	0,00	2 796 712,16
ALPORAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					19 375,47		(17 963,19)		(19 375,47)	(17 963,19)		(17 963,19)
7		0,00	0,00	0,00	19 375,47	0,00	0,00	(17 963,19)	(19 375,47)	(17 963,19)	0,00	(17 963,19)
8												
9=7+8												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
RESULTADO INTEGRAL												
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												0,00
Outras operações												0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11=6+7+8+10		1 317 848,58	0,00	0,00	917 571,23	0,00	0,00	543 329,16	(309 090,23)	2 469 658,74	0,00	2 469 658,74

A Direção

July 2020

O Contabilista Certificado

July 2020

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Demonstração de Fluxos de Caixa

NTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO

exercício: 2020

Rúbricas	Notas	2020	2019
Recebimentos de Clientes e utentes		1 509 854,17	1 664 705,14
Pagamentos a Fornecedores		-1 033 170,83	-1 123 393,49
Pagamentos ao Pessoal		-886 775,87	-839 523,50
Caixa geradas pelas operações		-410 092,53	-298 211,85
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		241 385,35	346 548,23
Fluxos das actividades operacionais (1)		-168 707,18	48 336,38
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		60 000,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-91 241,40	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		20,76	20,76
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-31 220,64	20,76
Fluxos de caixa das actividades de financiamento(2)			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		265 239,00	155 000,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		12 061,22	22 261,67
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-21 797,56	-218 346,05
Juros e gastos similares suportados		-12 281,99	-12 122,12
Amortiz contratos locação financeira		-13 464,74	-16 939,46
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		229 755,93	-70 145,96
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		29 828,11	-21 788,82
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 345,47	29 134,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período		37 173,58	7 345,47

A Direcção

Handwritten signature of the Director.

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of the Certified Accountant.

Handwritten signatures in blue ink, including the name "J. A." and other illegible marks.

Nota às demonstrações financeiras

Jay
M.L.
R.

1. Identificação da Entidade

a. Dados de identificação

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

Sede social: Rua do Progresso, nº 45 – 2970-085 Cartaxo

Nif: 501118888

Página da internet: www.scmcartaxo.pt

Natureza da actividade: Actividades de apoio social a pessoas idosas

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

a. Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso nº8259/2015, de 29 de Julho (Norma contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCFR-ESNL)

Portaria nº218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL;

Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo).

Sempre que a NCFR-ESNL não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro das transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade recorre, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna supletivamente e pela ordem indicada:

Às NCFR e Normas Interpretativas (NI)

Às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), adoptadas ao abrigo do Regulamento nº166/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho

Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC)

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- ✓ Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- ✓ Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- ✓ Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- ✓ Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- ✓ Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

3. Principais Políticas Contabilísticas

a. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- ✓ Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- ✓ Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Jul
[Handwritten signatures and initials]

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

✓ Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “activos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Os activos fixos tangíveis são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto á imparidade sempre que exista uma indicação de que um activo possa estar em imparidade.

✓ Imparidade

A empresa avalia se existe alguma indicação de que um activo possa estar em imparidade no final de cada exercício. Se existir, a empresa estima a quantia recuperável do activo (que é a mais alta entre o justo valor do activo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhece nos resultados do exercício a imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados (a não ser que o activo esteja escriturado pela quantia revalorizada, caso em que é tratado como acréscimo de revalorização) e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

✓ Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios

económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contractos que os estabelecem. O gasto com amortizações de activos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de "Gastos/Reversões de depreciação e amortização". Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um activo intangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos o custo da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o activo é desreconhecido.

✓ Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

A evidência objectiva de que um activo financeiro ou um grupo de activos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem á atenção sobre os seguintes eventos de perda:

Significativa dificuldade financeira do devedor;

Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;

Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;

Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de activos financeiros desde o seu reconhecimento inicial;

✓ Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo".

✓ Fornecedores e outras contam a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

✓ Estado e Outros Entes Públicos

Os valores contidos referem-se a responsabilidades reais da empresa para com as entidades fiscais tais como: Taxa Social Única, Retenções de IRS. Não existem dívidas fiscais, nem Impostos em atraso por liquidar.

✓ Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

b. Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Os Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras foram as seguintes:

c. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor reconhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

✓ Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados á medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios á exploração destinam-se á cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados á medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio

4. Activos Fixo Tangível

Os activos tangíveis apresentam vidas úteis finitas.

As amortizações dos activos intangíveis estão reflectidas na Demonstração dos Resultados por Naturezas na linha denominada “Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização”.

a. Divulgação para cada classe de activos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e no fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações encontra-se no quadro seguinte:

Activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
		Terrenos	Edifícios							
Em 01.01.2019	Quantias brutas escrituradas	355 678,92	369 463,95	3 640 834,59	992 869,60	125 753,65	115 108,94	79 517,30	53 095,79	5 732 322,74
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(1 088 285,55)	(966 762,27)	(108 002,09)		(79 362,56)		(2 350 514,46)
	Quantias líquidas escrituradas	355 678,92	369 463,95	2 552 549,04	26 107,33	17 751,56	7 008,95	0,00	164,74	3 381 808,28
Adições		19 019,50	57 058,47	2 899,65	34 400,00	2 221,84		500,00	23 314,47	139 413,93
Revalorizações										0,00
Transferências										0,00
Reclassificações/Transferências para Investimentos										0,00
Alienações, sinistros e abates		(18 390,27)	(55 170,81)		(6 500,00)					(82 061,08)
Outras alterações										0,00
Depreciações				(72 021,94)	(19 378,42)	(14 686,25)		(184,56)		(111 021,63)
Perdas por imparidade/Outras alterações				1 103,42		8 500,00				9 603,42
Em 31.12.2019 (01.01.2020)	Quantias brutas escrituradas	355 678,92	370 093,18	3 642 722,25	995 769,25	151 653,65	117 330,78	0,00	80 017,30	5 789 675,59
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 159 204,07)	(986 140,69)	(114 188,34)		(79 547,12)	0,00	(2 451 932,87)
	Quantias líquidas escrituradas	355 678,92	370 093,18	2 483 518,18	9 628,56	37 465,31	4 478,13	0,00	470,18	3 337 742,72
Adições					89 113,55		977,85			922,50
Revalorizações										0,00
Transferências			67 655,38						(67 655,38)	0,00
Reclassificações/Transferências para Investimentos										0,00
Alienações, sinistros e abates										0,00
Outras alterações										0,00
Depreciações				(79 382,86)	(17 068,61)	(14 686,25)		(71,40)		(112 579,66)
Perdas por imparidade/Outras alterações										0,00
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	355 678,92	370 093,18	3 710 377,63	1 064 882,80	151 653,65	118 306,63	0,00	80 017,30	5 880 669,40
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(1 242 565,08)	(1 003 209,30)	(128 874,59)	(114 223,19)	0,00	(79 618,52)	(2 568 490,68)
	Quantias líquidas escrituradas	355 678,92	370 093,18	2 467 812,55	81 673,50	22 779,06	4 083,44	0,00	398,78	3 312 198,81

As adições mais significativas referem-se á aquisição de Centrais Fotovoltaicas no valor de 84.089,00€

5. Activos intangíveis

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas no ponto “Activos Fixos Tangíveis” O mesmo acontece com os métodos de depreciação e vidas úteis utilizadas.

Activos intangíveis	Projectos de desenvolvimento			Propriedade industrial					Activos intangíveis em curso	Totais
	Gerados internamente	Outros	Programas de computador	Marcas comerciais	Cabeçalhos e títulos de publicações	Licenças e franquias	Receitas, fórmulas, modelos, concepções e protótipos	Copyrights patentes e outros direitos de propriedade industrial (direitos de serviços e domínios)		
Em 01.01.2019	Quantias brutas escrituradas			19 650,50	649,89					20 300,39
2019	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas			(19 388,66)	(649,89)					(20 038,55)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	261,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	261,84
	Adições									0,00
	Revalorizações									0,00
	Transferências									0,00
	Reclassificações para activos não financeiros									0,00
	Alienações, sinistros e abates									0,00
	Outras alterações									0,00
	Amortizações			(130,90)						(130,90)
	Perdas por imparidade									0,00
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	19 650,50	649,89	0,00	0,00	0,00	0,00	20 300,39
2020	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(19 519,56)	(649,89)	0,00	0,00	0,00	0,00	(20 169,45)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	130,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130,94
	Adições			0,00						0,00
	Revalorizações									0,00
	Transferências									0,00
	Reclassificações para activos não financeiros									0,00
	Alienações, sinistros e abates									0,00
	Outras alterações									0,00
	Amortizações			(130,94)						(130,94)
	Perdas por imparidade									0,00
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	19 650,50	649,89	0,00	0,00	0,00	0,00	20 300,39
2020	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	(19 650,50)	(649,89)	0,00	0,00	0,00	0,00	(20 300,39)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a decomposição da rubrica de empréstimo é a seguinte

Descrição	2020	2019
Descoberto Bancario (CGD)		
Empréstimo bancário curto prazo	276 742,20	262 931,27
Empréstimo bancário ML prazo	380 183,00	163 800,00
Totais	656 925,20	426 731,27

Os juros relativos aos empréstimos bancários totalizam o valor de 18.161,15€

Os empréstimos bancários a MLP referem-se aos contratos com o Novo Banco que terminará em Junho de 2022, com o FCE Bank que termina em Dez de 2021 e com o BPI que termina em Ago de 2023. Em Dezembro/2017 foi efectuado um contrato (090680) para aquisição de viatura do valor de 24.345,00€ que terminara em Dez de 2021. Em Agosto de 2019 foi celebrado um contrato para aquisição de uma viatura nova no valor de 34.400,00€. que terminara em Agosto de 2023. A C/Corrente com o NB tem um saldo em 31/12/2020 no valor de 160.000,00€.

O Empréstimo do Novo Banco 0770078119 foi objecto de moratória desde Abril 2020 tendo sido estimados juros no valor de 4897€. O prazo do término deste empréstimo passou de 07/2022 para 01/2024. Estima-se que a moratória termine em 09/2021.

Foi contraído junto do Montepio um a linha de apoio social no valor de 500.000,00€, tendo sido utilizados ate 31/12/2020 o valor 175.000,00€

9. Inventários

As matérias-primas, subsidiarias e de consumo encontram-se mensuradas pelo seu valor de aquisição acrescido das demais despesas acessórias de compra até á sua entrada em armazém.

É utilizado o sistema de inventário permanente na movimentação dos stocks.

Descrição	2020	2019
Matérias primas	6 357,18	7 415,33
Materiais diversos	7 032,42	2 055,55
Totais	13 389,60	9 470,88

9.1 Demonstração do custo das Matérias Consumidas em 31 de Dezembro de 2020

Descrição	2020	2019
Inventario inicial	9 470,88	11 912,10
Compras	317 483,67	321 244,28
Inventario final	13 389,60	9 470,88
Totais	313 564,95	323 685,50

10. Vendas e serviços prestados

Repartição do valor líquido das prestações de serviços. Os valores referentes ao Lar de S.João e Casa St.Cruz dizem respeito a mensalidades. O valor inscrito em "outros" refere-se o valor mais relevante (66.320,85€) a comparticipação de utentes.

Descrição	2020	2019
Prestação serviços-Lar S.João	698 730,02	741 882,77
Prestação serviços-Casa St.Cruz	599 853,50	624 323,98
Outros/quotas/comparticipações	67 339,47	77 618,82
Totais	1 365 922,99	1 443 825,57

11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As dívidas de clientes/utentes mantem o nível de 2019 (66.000€) sendo que um dos utentes tem uma dívida antiga superior a 40.000€. Existe a perspectiva de exercer um direito (garantia) da SCMC sobre um imóvel desse utente.

Descrição	Saldo inicial	Reforço/Utilização	Saldo final
Perdas por imparidade			
Em clientes/utentes	5 501,31	0,00	5 501,31
Totais	5 501,31	0,00	5 501,31

12. Subsídios do governo e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos fixos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração de Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados. No exercício de 2020 foi reconhecido como rendimento o valor de 17.963,19€. Os subsídios não reembolsáveis relacionados com resultados, que ascendem a 592.376,10€, correspondem às participações mensais efectuadas pela SS para o exercício de 2020. Estão por receber participações que ascendem a 190.000,00€.

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	2020						2019					
	Demonstração dos resultados		Balanço				Demonstração dos resultados		Balanço			
	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos próprios (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (Obrigações)	Como passivos a reembolsar	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos próprios (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (Obrigações)	Como passivos a reembolsar		
Não reembolsáveis	Subsídios	17 963,19	543 329,16				19 795,69	561 292,35				
	Subtotais	0,00	17 963,19	543 329,16	0,00	0,00	0,00	19 795,69	561 292,35	0,00		
Reembolsáveis	Subsídios	592 376,10				556 397,83						
	Doações	22 181,08				68 371,90						
	Subtotais	614 559,18	0,00	0,00	0,00	0,00	624 769,73	0,00	0,00	0,00		
Totais	614 559,18	17 963,19	543 329,16	0,00	0,00	624 769,73	19 795,69	561 292,35	0,00	0,00		

Os subsídios reconhecidos nos Fundos Próprios desdobram-se como segue:

Descrição	Entidade	2020	2019
Projecto ampliação Lar S.João	PIDADAC	316 307,15	325 892,15
Remodelação Lar S.João	FSE-S.SOCIAL	149 096,04	156 550,92
Inalentejo	FEDER	1 848,00	2 771,31
Totais		467 251,19	485 214,38

14. Fundos Patrimoniais

Descrição	2020	2019
Fundos Patrimoniais		
Fundos	1 317 848,58	1 317 848,58
Resultados Transitados	917 571,23	898 195,76
Outras Variações Fundos Patrimoniais	543 329,16	561 292,35
Resultado Líquido Período	-309 090,23	19 375,47
Totais	2 469 658,74	2 796 712,16

15. Outros créditos e activos não correntes

Mantém a autorização e a expectativa de venda das propriedades pelo valor líquido contabilizado. Esta autorização foi actualizada pela Acta de 24 de Setembro de 2018.

Para o imóvel da “Pedreira” foi constituída uma imparidade de 4.500.00€

Descrição	Valor aquisição	Dep. acumuladas	Aut.venda	Imparidades	Venda	Valor Liq.contabilístico
Prop.Urbana Vale da Pinta	60 000,00	2 700,00	54 000,00	3 300,00		54 000,00
Pedreira	23 800,00	0,00	17 400,00	4 500,00	0,00	19 300,00
Rua Nova Soares	25 000,00	5 750,00	54 000,00	0,00		19 250,00
Totais	108 800,00	8 450,00	125 400,00	7 800,00	0,00	92 550,00

16. Instrumentos Financeiros

- a. As divulgações desta nota abrangem as seguintes rubricas do Balanço

Clientes

Activo	2020	2019
Cientes		
Cientes c/corrente	69 221,19	67 381,95
Cientes cobrança duvidosa	5 501,31	5 501,31
Sub total	74 722,50	72 883,26
Perdas por imparidade	5 501,31	5 501,31
Totais	69 221,19	67 381,95

Passivo	2020	2019
Cientes		
Adiantamento de clientes	116 322,65	95 442,23
Totais	116 322,65	95 442,23

Estado e outros entes públicos

No período de 2020 foi pedido um reembolso de IVA (alimentação) no valor de 11.496,00€.

Estão por receber 1,857,85€.

Activo	2020	2019
Imposto sobre o Rendimento		
Retenções Imposto sobre Rendimento		
IVA	1 857,85	3 085,05
Outros imposto		
Totais	1 857,85	3 085,05

Passivo	2020	2019
Imposto sobre o rendimento	6 257,30	6 006,95
Contribuições para a seg.social	46 353,24	43 956,18
Contribuições para a seg.social(Acordo)	40 407,60	
Outros (FCT)	279,02	230,95
Totais	93 297,16	50 194,08

Fornecedores

Passivo	2020	2019
Fornecedores		
Fornecedores c/c	107 319,90	115 468,49
Totais	107 319,90	115 468,49

Outros activos correntes

Activo	2020	2019
Feder/Inalentejo	0,00	5 496,37
ISS, IP-Centro distrital	190 402,01	122 448,32
Outros	19 665,78	29 099,04
Totais	210 067,79	157 043,73

Os valores a receber da Segurança Social referentes a participações estão reflectidos no quadro abaixo.

Descrição	Valor
Saldo 2012	4 895,01
Comparticipações 2013 a receber	(1 284,00)
Comparticipações 2014 a receber	14 475,00
Comparticipações por receber 2016	33 098,00
Comparticipações por receber 2017	30 302,00
Comparticipações por receber 2018	33 401,00
Comparticipações por receber 2019	34 752,00
Comparticipações por receber 2020	40 763,00
Totais	190 402,01

Outros passivos correntes

Os valores das remunerações a liquidar referem-se a estimativas de férias, subsídios de férias e encargos.

Passivo	2020	2019
Fornecedores imobilizado	0,00	0,00
Remunerações liquidar	194 639,54	183 518,24
Adiantamento de clientes	116 322,65	95 442,23
Outros	61 635,94	61 628,13
Totais	372 598,13	340 588,60

Disponibilidades

Activo	2020	2019
Caixa	1 016,82	544,86
Depositos á Ordem	36 156,76	6 800,61
Outros depositos Bancarios	0,00	0,00
Totais	37 173,58	7 345,47

Diferimentos

Activo	2020	2019
Seguros	8 838,10	11 502,22
Rouparia	8 103,26	12 941,04
Outros	9 334,68	14 403,93
Totais	26 276,04	38 847,19

Passivo	2020	2019
Subsidio IEFP	2 420,50	2 115,44
Rendas	934,00	869,00
Apartamentos Lar S.Joao	53 833,01	72 833,13
Rubis	4 099,87	7 675,80
Diversos	15 000,00	954,02
Totais	76 287,38	84 447,39

O valor mais significativo relativo ao "Lar S.João" diz respeito ao diferimento do valor de 2 vivendas, as vivendas 6 e 2 com inicio em 2018 e 2019 respectivamente. Os valores foram diferidos por 5 anos.

Outros Activos Financeiros

Outros Activos Financeiros compreende as entregas feitas ao Fundo de Compensação do Trabalho

Activo	2020	2019
Outros Activos Financeiros	12 377,49	9 544,32
Totais	12 377,49	9 544,32

17. Benefícios dos empregados

a. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Medio pessoas	Nº Horas trabalhadas
Pessoal ao serviço da instituição	107	207152
Pessoas remuneradas	107	207152
Pessoas a tempo completo	107	207152
Pessoas ao serviço da empresa por sexo		
Masculino	5	9680
Feminino	102	197472
Totais		207152

b. Benefícios de Empregados e Encargos da Entidade

Descrição	2020	2019
Gastos com o pessoal		
Remunerações pessoal	1 070 527,75	1 046 788,90
Encargos sobre remunerações	234 753,89	227 377,53
Seguros acidentes trabalho	26 621,47	33 503,05
Outros gastos com pessoal	6 007,12	8 651,57
Totais	1 337 910,23	1 316 321,05

18. Outras Informações

a. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

i) Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

b. Outras divulgações que achamos serem relevantes para melhor compreensão dos Resultados

i) Fornecimentos e serviços externos

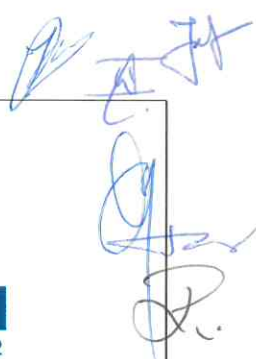
Breves considerações ao mapa referente aos FSE

O desvio em relação a 2019 (90.000,00) deve-se essencialmente á pandemia Covid 19. Só de custos directamente relacionados com a pandemia ascendem 60.000,00€.

Descrição	2020	2019
Subcontratos		
Trabalhos especializados	37 151,16	34 587,51
Publicidade e propaganda	615,00	511,38
Vigilância e segurança	1 697,57	2 013,79
Honorários	448,95	225,00
Comissões	6 150,00	6 703,50
Conservação e reparação	49 246,64	52 457,30
Ferramentas e utensilio	2 302,33	3 413,95
Livros e documentação técnica	0,00	15,75
Material de escritório	4 309,58	4 626,09
Outros	4 684,84	2 979,27
Electricidade	42 153,91	59 611,97
Combustíveis	99 917,22	93 667,18
Água	28 417,77	23 997,87
Deslocações e estadas	195,99	1 021,23
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	7 487,29	8 131,56
Seguros	8 468,45	9 005,13
Contencioso e notariado	45,00	178,35
Limpeza higiene e conforto	169 408,24	137 593,56
Sub-total	462 699,94	440 740,39
Outros serviços		
Rouparia	9 099,71	4 036,24
Encargos de saúde c/utentes	11 479,71	18 188,01
Fraldas	48 593,24	45 336,67
Encargos c/serviços médicos	19 229,34	19 458,56
Medicamentos	9 636,15	12 711,38
Serviços de fisioterapia	27 869,76	28 832,34
Outros	14 506,34	13 647,19
Plano contingencia Covid	60 627,62	
Projecto adaptar social +	9 998,94	
Sub-total	211 040,81	142 210,39
Totais	673 740,75	582 950,78

ii) Outros rendimentos

O valor referente a alienações de 2019 dizem respeito á venda do imóvel “sitio da regateira”



Descrição	2020	2019
Alienações	0,00	111 753,42
Sinistros	0,00	0,00
Rendas	38 113,08	40 598,04
Correções relativas a anos anteriores	11 183,90	5 732,70
Subsídios	17 963,19	19 795,69
Reembolsos-medc/fraldas/div	57 523,34	70 219,33
Outros	67 671,36	60 249,42
Totais	192 454,87	308 348,60

iii) Outros gastos

Descrição	2020	2019
Impostos	331,34	204,85
Taxas	381,13	782,77
Alienações	1 306,94	0,00
Outros	3 978,15	
Correções relativas exerc.anteriores	14 941,47	7 979,55
Quotizações	720,00	770,00
Outros	13,01	109,05
Totais	21 672,04	9 846,22

iv) Juros e gastos similares suportados

Descrição	2020	2019
Juros financiamento	22 449,46	13 632,91
Totais	22 449,46	13 632,91

v) Juros e rendimentos similares obtidos


Descrição	2020	2019
Juros de depositos	20,76	20,76
Totais	20,76	20,76

Situações ocorridas após 31 de Dezembro de 2020

Na continuação da pandemia(Covid-19) e nos momentos de incerteza vividos no Mundo esperamos que a mesma tenha no ano de 2021 um impacto reduzido a moderado na actividade económica e em consequência nas demonstrações financeiras da SCMC. A melhor preparação de todos e a experiencia adquirida no ano de 2020 levam-nos a concluir nesse sentido.

A Direcção

O Contabilista Certificado


José António Gaspar dos Reis
Eduardo Samuel Sumimado
Ana Paula Sousa Pereira
Dizete Ferreira de Oliveira Pereira





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CARTAXO

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2020

PARECER DO DEFINITÓRIO

De acordo com a alínea c), do artigo 31, do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, damos o seguinte parecer:


1 – Analisámos o Relatório e Contas do exercício de 2020 e concluímos que toda a documentação consultada se encontrava correta e que deverá ser aprovada.

2 – O Relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, BDO & Associados que consultámos também nos ajudou a compreender o Relatório e Contas de 2020 assim como o esclarecimento por parte da direção a todas as questões colocadas, por isso, damos um parecer positivo às contas apresentadas.

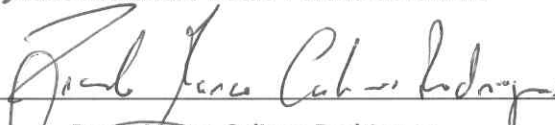
3 – O Resultado Líquido do exercício é negativo em trezentos e nove mil e noventa euros e vinte e três cêntimos, que deverão ser distribuídos para a conta de Resultados Transitados.

Cartaxo, 24 de Junho de 2021


O Definitório



Nuno Alexandre Botão Pereira do Carmo



Paulo Marco Calinas Rodrigues



Mário Ribeiro Jordão

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, (adiante também designada por SCMC ou Santa Casa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 3 776 087 euros e um total dos fundos patrimoniais de 2 469 659 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 309 090 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Santa Casa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado nas notas 11 e 16 do Anexo às demonstrações financeiras, a 31 de dezembro de 2020, as rubricas de “Créditos a receber” (utentes) e “Outros ativos correntes” (Segurança Social) integram um conjunto de saldos com antiguidade significativa, nos montantes de cerca de 52 000 euros e de cerca de 150 000 euros, respetivamente, que denotam alguma dificuldade de cobrança. É entendimento da Mesa Administrativa da Santa Casa, que estes saldos são substancialmente recuperáveis, pelo que entende que não existe necessidade de constituição de uma imparidade, associada a algum risco de incobabilidade destes créditos, para além da que se encontra contabilizada. Relativamente a estes ativos salientamos ainda que: (i) no caso dos “Créditos a receber” (utentes) estão em curso as diligências que permitam, para a dívida de um dos Utentes, salvaguardar os direitos da SCMC através da possível execução de um

imóvel pertencente a esse utente; e (ii) no que respeita às participações em dívida pela Segurança Social, relativas ao período de 2012 a 2019, estão em curso reuniões/negociações com os Serviços da Segurança Social, mantendo a expectativa que a generalidade destes montantes são também recuperáveis.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

É da responsabilidade do órgão de gestão: (i) a preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) a elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) a avaliação da capacidade da Santa Casa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Santa Casa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

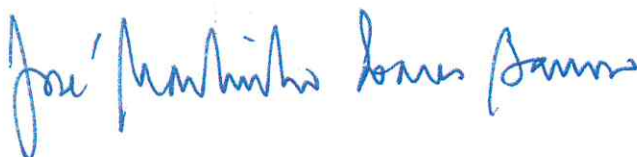
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode

- envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Santa Casa;
 - (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
 - (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Santa Casa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Santa Casa descontinue as suas atividades;
 - (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
 - (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 24 de junho de 2021



José Martinho Soares Barroso, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.